

Atenção à população com necessidades especiais

Os desastres podem ocasionar perdas humanas e danos materiais e econômicos e provocar imenso sofrimento nas populações. Nos grupos de população mais vulneráveis o impacto emocional se intensifica e sua recuperação pode demandar muito tempo.

Dentre a população com maior vulnerabilidade estão as pessoas com necessidades especiais: pessoas com impedimentos físicos, doentes mentais, adultos idosos, crianças e adolescentes, pessoas com doenças crônicas e mulheres grávidas. Consulte as **recomendações sobre as necessidades específicas desses grupos no sítio da Opas**.



Da perspectiva da saúde mental, tem-se demonstrado que os efeitos dos desastres em grupos de população com necessidades especiais são diferentes em sua manifestação e em sua intensidade e que as **ações de apoio psicológico** devem ser focalizadas em cada grupo em particular.

Na etapa de preparação devem-se elaborar planos específicos para pessoas com necessidades especiais e envolver os familiares e a comunidade no apoio a esses grupos de alta vulnerabilidade. O nível local ou comunitário é o cenário mais apropriado para desenvolver uma série de medidas gerais para os grupos vulneráveis, e incorporá-los em seus planos de preparo e resposta apontando para as seguintes atividades principais:

- Realizar um censo para a identificação das pessoas que enfrentam desafios especiais;
- Estabelecer, em colaboração com as autoridades municipais, um registro das pessoas que enfrentam desafios especiais por causas físicas ou mentais, ou por idade avançada, classificando as pessoas segundo suas capacidades individuais e suas necessidades de ajuda específicas;
- Fomentar a realização de atividades de capacitação e treinamento dirigidas às pessoas com necessidades especiais para que, de acordo com suas capacidades individuais, possam abordar algumas de suas necessidades em situações de emergência;
- Elaborar um diretório das entidades e organizações que têm a responsabilidade primária do cuidado de pessoas que enfrentam necessidades especiais e desenvolver atividades de capacitação para apoiá-las em situações de desastre;
- Identificar grupos de voluntários e organizações interessados em apoiar as pessoas com necessidades especiais por causas físicas ou mentais e os adultos frágeis que vivam sozinhos e careçam de pessoas responsáveis;
- Promover o estabelecimento de redes de apoio;
- Fomentar o estabelecimento de planos específicos para a avaliação de adultos frágeis e pessoas que enfrentam necessidades especiais por causas físicas ou mentais em situações de emergência;
- Contribuir com a criação de abrigos temporários para atenção às pessoas que enfrentam necessidades especiais por causas físicas ou mentais e para os adultos idosos e estabelecer serviços de atenção com pessoal capacitado nos abrigos temporários.
- Promover a criação de um banco de ajudas mecânicas e eletrônicas para satisfazer as necessidades específicas (prescrição de óculos, acessórios para aparelho auditivo, tanques de oxigênio e umidificadores de ambiente, bengalas, muletas, andadores, cadeiras de rodas e outros).